



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Estudo in vitro comparando a efetividade do clareamento dental realizado com peróxido de carbamida a 10%, 16% ou 37%**

**Autor(es):** IRBER, Patrícia; MEIRELES, Sônia; COIMBRA, Luiz; DELLA BONA, Álvaro; DEMARCO, Flávio;

**Apresentador:** Patrícia Irber

**Orientador:** Sônia Saeger Meireles

**Revisor 1:** Renata Pereira de Souza Barbosa

**Revisor 2:** Maximiliano S. Cenci

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Estudo in vitro comparando a efetividade do clareamento dental realizado com peróxido de carbamida a 10%, 16% ou 37%

Patrícia Irber, Sônia Saeger Meireles, Luiz Afonso Coimbra, Álvaro Della Bona, Flávio Fernando Demarco

O clareamento dental é o caminho menos invasivo para o tratamento de dentes que sofreram escurecimento intrínseco como extrínseco, ou pela associação de ambos. O clareamento vital pode ser realizado tanto em consultório, usando altas concentrações de peróxido de carbamida (30% a 50%), ou em casa quando o próprio paciente através da utilização de moldeiras realiza as aplicações com baixas concentrações do peróxido de carbamida (10% a 22%). O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a efetividade do clareamento dental realizado com diferentes concentrações de peróxido de carbamida: 10% (PC10), 16% (PC16) ou 37% (PC37). Foram avaliados dentes bovinos, os quais tiveram suas coroas seccionadas, originando blocos com superfície em esmalte. 45 dentes que apresentaram média de cor A3,5 foram selecionados e divididos em três grupos (n=15) de acordo com o tratamento clareador. Os grupos PC10 e PC16 foram expostos a 0.1 ml dos respectivos géis clareadores 4h/dia por duas semanas. O grupo PC37 foi exposto a 0.1 ml do agente clareador, o qual foi fotoativado e realizado três aplicações/sessão, sendo realizadas três sessões clínicas. A aferição da cor foi realizada por espectrofotômetro digital no início (T0), após uma semana de tratamento (T1) e ao final do mesmo (T2). No T2, todos os grupos foram significativamente mais claros que no T0 ( $p < 0.001$ ). Após uma semana de tratamento, as médias de cor dos grupos PC10 e PC16 foram mais claras que o PC37 ( $p < 0.02$ ), no entanto no T2 esta diferença não foi estatisticamente significativa entre os grupos ( $p > 0.3$ ). Em relação aos parâmetros da cor, no T1 os valores de  $\Delta L^*$  e  $\Delta E^*$  foram maiores para o PC10 e PC16 do que o PC37 ( $p < 0.01$ ). No T2, os valores de  $\Delta L^*$  permaneceram significativamente maiores para o PC10 e PC16 comparado ao PC37 ( $p < 0.001$ ), no entanto o PC37 mostrou uma redução significativa do  $\Delta b^*$  em relação ao PC10 e PC16 ( $p < 0.001$ ). Os agentes clareadores usados mostraram-se similarmente efetivos, sendo que o aumento da concentração não foi diretamente relacionada ao aumento do efeito clareador ao final do tratamento.